

RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores *ri@brinsurance.com.br*

Bruno Carobrez Ana Carolina Pires Bastos

Diretor de Relações com Investidores Relações com Investidores

(55 11) 3175-2900 (55 11) 3175-2920

BRASIL INSURANCE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2015***Destaques***

Receita Líquida atingiu R\$49,1 milhões no 3T15, totalizando R\$148,6 milhões nos 9M15.

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida 8,7% maior se comparada ao 3T14.

O Plano de Redução de Custos implementado na Companhia gerará uma economia anualizada entre R\$35 milhões e R\$40 milhões. Em 2015 gerará cerca de R\$25 milhões até dezembro.

Melhora de 17 dias no prazo de recebimento da Companhia, que passou de 76 dias para 59 dias no 3T14 contra 3T15.

Geração de caixa operacional de R\$3,7 milhões no 3T15 e R\$12,4 milhões no período de maio (início do Plano de Redução de Custos) a setembro de 2015.

Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$7,1 milhões no 3T15 e R\$19,3 milhões nos 9M15.

EBITDA ajustado do 3T15 ficou flat na comparação com o 3T14.

Eventos Subsequentes

Venda da subsidiária APR por R\$12 milhões.

Conclusão do desfazimento do negócio com a ISM, resultando em um ganho de R\$96,6 mil no trimestre.

SÃO PAULO, 12 de novembro de 2015 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 48 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3T15.

As informações trimestrais, revisadas pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e com os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

Estamos comprometidos com a busca por maior rentabilidade e focados em nosso plano de criação de valor de longo prazo para a empresa.

Os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2015, que serão demonstrados abaixo, mostram a assertividade do plano de reestruturação que vem sendo apresentado pela Companhia; fundamentado em redução de custos e recuperação da geração de caixa.

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$49,1 milhões no 3T15, queda de 15,9% quando comparada ao 3T14 e queda de 1,5% quando comparada ao 2T15, impactada na comparação anual pela saída das corretoras TGL, ISM, Ben's e Fidelle e por um menor nível de crescimento nas subsidiárias com receitas inferiores a R\$1,0 milhão.

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida 8,7% maior se comparada ao 3T14, com destaque para Lasry (segmento de garantias), Promove (segmento de frotas) e Proaxi (segmento de benefícios).

Vale ainda ressaltar que a Receita Líquida do 3T15 foi negativamente afetada pelo cancelamento de receita de aproximadamente R\$300,0 mil do principal cliente da subsidiária 4K.



Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$54,5 milhões no 3T15, aumento de 5,9% quando comparadas ao 3T14 e de 2,2% quando comparadas ao 2T15. Tal linha foi impactada negativamente por uma maior Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e *Impairment*. Se expurgarmos os efeitos não recorrentes (*Impairment* e Alienação de Investimentos), as despesas operacionais do 3T15 totalizariam R\$42,9 milhões, 16,5% abaixo do 3T14 e 4,0% abaixo do 2T15.

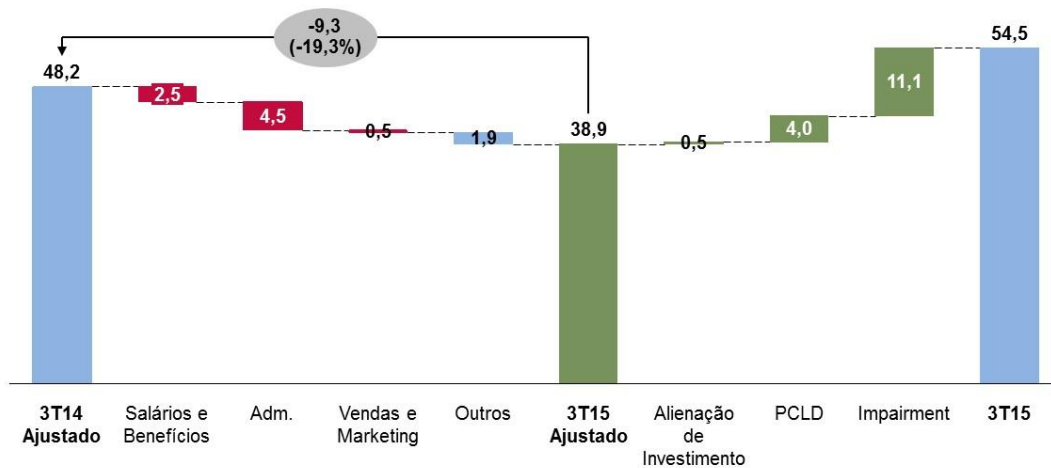
Seguem comentários sobre as principais subcontas das Despesas Operacionais:

- **Salários e Benefícios:** totalizaram R\$23,3 milhões, 9,7% menor quando comparado ao 3T14 e 7,2% menor quando comparado ao 2T15, resultado das adequações no quadro de funcionários em função do Plano de Redução de Custos. Durante o ano de 2015, houve redução de 244 pessoas.
- **Vendas e Marketing:** totalizaram R\$2,1 milhões, 18,0% menor quando comparado ao 3T14 e de 28,3% menor quando comparado ao 2T15, também em linha com a estratégia de Redução de Custos.
- **Despesas Administrativas** atingiram R\$7,9 milhões no 3T15, redução de 35,8% comparado ao 3T14 e de 35,8% quando comparado ao 2T15, influenciados pelos esforços de redução de custos, especialmente em serviços de consultoria e terceirizados.
- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)** atingiu R\$4,0 milhões no 3T15, um aumento de 24,0% quando comparado ao 3T14, impactado por mudanças nos processos de cobranças e reclassificações, sendo que não houve mudança na política de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Com isso, houve melhora de 17 dias no prazo de recebimento da Companhia, que passou de 76 dias para 59 dias no 3T14 contra 3T15.
- **Impairment:** totalizou R\$11,1 milhões no 3T15, resultante de revisão realizada sobre as corretoras Graciosa e Fazon.

Plano de Redução de Custos

Fazendo uma análise excluindo as despesas não-recorrentes mencionadas acima e PCLD (não caixa), teríamos despesas de R\$38,9 milhões no trimestre, 19,3% abaixo do 3T14 (economia de aproximadamente R\$9,3 milhões) e 12,8% abaixo do 2T15; o que demonstra que o Plano de Redução de Custos divulgado vem apresentando bons resultados, contribuindo para aumento de rentabilidade da Companhia.

R\$ milhões

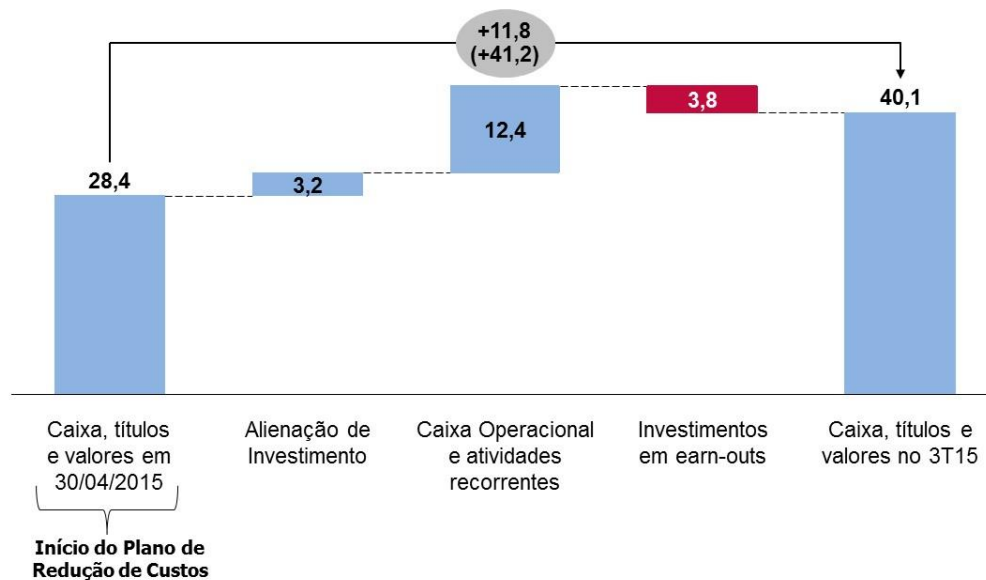


Geração de Caixa

A Companhia está focada na geração de caixa operacional, que foi de R\$3,7 milhões no 3T15 e R\$12,4 milhões desde maio de 2015 (início do Plano de Redução de Custos). A aplicação de caixa nas atividades de investimentos (representado basicamente pelo pagamento de *earn-out*) foi de R\$3,2 milhões no 3T15 e R\$3,8 milhões no período acumulado de maio de 2015 a setembro de 2015.

O 3T15 fechou com Caixa/Equivalente e Valores Mobiliários totalizando R\$40,1 milhões, contra R\$36,3 milhões no 2T15 e R\$28,4 milhões no dia 30/04/2015.

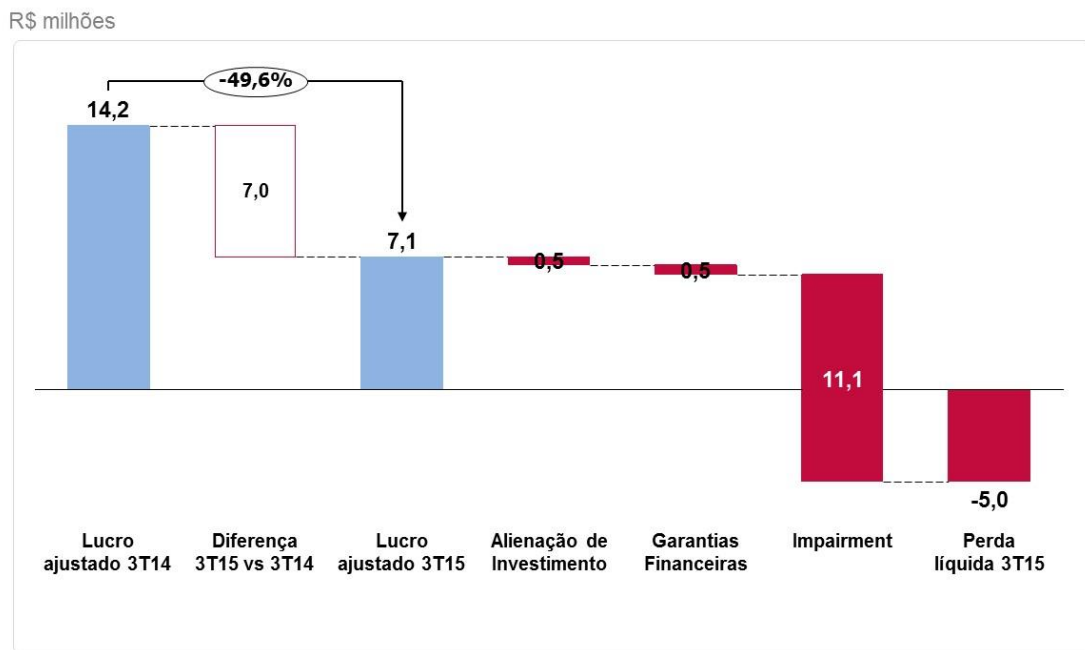
R\$ milhões



Lucro/Prejuízo Líquido

Ao excluirmos os itens não-recorrentes que impactaram o resultado, totalizariamos um lucro líquido de R\$7,1 milhões, 49,6% abaixo do 3T14 (sendo que a maior queda foi na linha resultado financeiro) e 34,2% abaixo do 2T15. Teríamos, portanto, um lucro líquido ajustado de R\$19,3 milhões nos 9M15, 57,6% abaixo dos 9M14.

Por fim, levando-se em conta todos os fatores citados anteriormente, a Companhia teve um prejuízo líquido contábil de R\$5,0 milhões no 3T15 e R\$36,2 milhões nos 9M15.



Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 13 de novembro de 2015. Horários: Em Inglês às 14h00, horário de Brasília (13h00 horário de Nova York) e em Português às 15h30, horário de Brasília (14h30 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 11 3728 5971 para ligações nacionais, +1 877 317 6776 para ligações dos EUA e +1 412 317 6776 para outras regiões. O código de acesso para todos os números é Brasil Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Disponibilizaremos um replay do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a Brasil Insurance

A Brasil Insurance é uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 48 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobre uma enorme

extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros. Para mais informações visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma, para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da Brasil Insurance Participações e Administração S,A, e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Esta apresentação contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da Brasil Insurance, tais como: pressões competitivas, a performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela Brasil Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A Brasil Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a Brasil Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a Brasil Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

APÊNDICE

I – Mercado de Capitais

II – Visão Geral do Mercado de Seguros

III – Demonstrações Financeiras

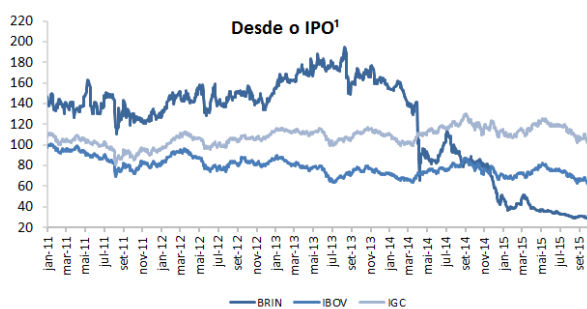
I – Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

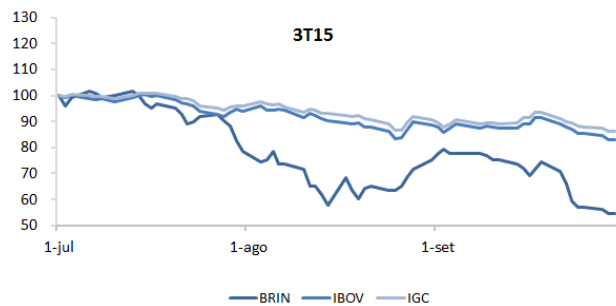
As ações da Brasil Insurance encerraram o 3T15 cotadas a R\$0,71, com uma desvalorização de 43,65% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve um decréscimo de 15,11% durante o mesmo período.

Desde a abertura de capital, ocorrida em novembro de 2010, até o final do 3T15, as ações da Brasil Insurance sofreram uma depreciação de 71,16% (incluindo dividendos distribuídos), apresentando um resultado abaixo do Ibovespa, que caiu 36,24% no mesmo período.

As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 3T15. O volume médio diário negociado atingiu R\$0,88 milhões, e o número de operações realizadas diminuiu, passando de 918 no 3T14 para 601 no 3T15. Nossa base de acionistas pessoa física cresceu 61,14%, passando de 911 para 1.468 investidores.



1- Base 100: 29/10/2010



1-Base 100: 30/06/2015

Composição Acionária

Ações em circulação (freefloat)	72.942.657	71%
Fundadores e corretores adquiridos	24.312.774	23%
Ações em tesouraria	6.203.359	6%
Ações Emitidas	103.458.790	100%

II –Visão Geral do Mercado de Seguros

Tendências do mercado de seguros

Embora os cenários econômico e político do País sejam restritivos, o mercado de seguros ainda possui uma expectativa de crescimento acima do PIB para 2015, devido a sua ainda baixa penetração na economia. O mercado de seguros no Brasil representou 3,7% do PIB em 2013 e 3,8% do PIB em 2014, percentuais ainda inferiores a diversos países onde o mercado é mais desenvolvido, cujo patamar é de aproximadamente 6,1% do PIB.

Para 2015, a CNseg espera que o mercado de Seguros cresça aproximadamente 12,4% em relação a 2014, ainda que com um cenário de aumento de desemprego. Setores como Saúde e Previdência Privada devem se destacar, com expectativa de crescimento de 17,5% e 10,5% respectivamente. Seguros de Vida devem crescer cerca de 8,7% e outros seguros 7,6%.

III – Demonstrações Financeiras

DRE AJUSTADA	IFRS	IFRS	Var. %	IFRS	IFRS	Var. %
R\$ milhão	3T15	3T14	3T15 x 3T14	9M15	9M14	9M15 x 9M14
Receita Líquida	49.092	58.348	-15,9%	148.611	171.325	-13,3%
Despesas Operacionais	-54.495	-51.442	5,9%	-191.682	-140.689	36,2%
Salários e Benefícios	-23.344	-25.847	-9,7%	-74.333	-68.673	8,2%
Administrativas	-7.985	-12.442	-35,8%	-35.603	-33.767	5,4%
Vendas e Marketing	-2.130	-2.597	-18,0%	-8.690	-7.736	12,3%
Custo dos Serviços Prestados	-5.468	-5.757	-5,0%	-13.601	-12.298	10,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-4.004	-3.228	24,0%	-7.552	-8.475	-10,9%
Alienação de Investimento	-460	0	-	-39.380	0	-
Impairment	-11.103	0	-	-11.103	0	-
Outros	0	-1.572	-	-1.419	-9.742	-
EBITDA	-5.403	6.906	-	-43.071	30.636	-
EBITDA Ajustado	6.160	6.906	-10,8%	7.412	30.636	-75,8%
Margem EBITDA ajustada %	12,5%	11,8%	70 bps	5,0%	17,9%	-
Depreciação e Amortização	-2.651	-3.254	-18,5%	-8.670	-7.718	12,3%
EBIT	-8.054	3.652	-	-51.741	22.918	-
Resultado Financeiro	10.190	16.014	-36,4%	34.205	36.265	-5,7%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-538	383	-	-9.838	308	-
EBT	1.598	20.049	-92,0%	-27.374	59.491	-
IRPJ/CSLL Corrente	-5.309	-6.701	-20,8%	-6.744	-19.435	-65,3%
IRPJ/CSLL Diferido	615	716	-14,1%	1.981	1.894	4,6%
Lucro/Perda Líquida antes da participação de não controladores	-3.096	14.064	-	-32.137	41.949	-
Não controladores	-1.862	-1.722	8,1%	-4.079	-4.299	-5,1%
Lucro/Perda Líquida Contábil	-4.958	12.342	-	-36.216	37.650	-
Desconto de IR e CS	0	0	-	-5.553	0	-
Custos de reestruturação - não recorrente	0	1.827	-	3.697	7.747	-52,3%
Instrumentos Financeiros (Garantias 4K e Lasry) - Líquido	538	0	-	6.853	0	-
Alienação de Investimentos	460	0	-	39.380	0	-
Impairment	11.103	0	-	11.103	0	-
Perda/Lucro Líquido ajustado	7.143	14.169	-49,6%	19.264	45.397	-57,6%

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

Consolidado
30/09/2015 31/12/2014

Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.901	23.559
Títulos e valores mobiliários	27.200	38.903
Contas a receber	36.019	44.495
Impostos a recuperar	13.908	7.880
Partes relacionadas	1.280	3.136
Outras Contas a Receber de Terceiros	-	3.183
Outros ativos	7.127	4.912
	98.435	126.068
Não circulante		
Contas a receber	1.487	2.828
Partes relacionadas	7.933	17.572
Depósitos judiciais	1.091	929
Outros ativos	288	473
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-
Investimento	-	-
Imobilizado	8.687	9.458
Intangível	472.816	567.880
	492.302	599.140
Total do ativo	590.737	725.208

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

Consolidado
09/30/2015 31/12/2014

Passivo		
Circulante		
Financiamentos	62	52
Fornecedores	3.777	1.887
Obrigações trabalhistas	13.703	13.890
Impostos e Contribuição Social a pagar	8.880	16.073
Obrigações Tributárias	5.732	5.832
Dividendos a pagar	2.763	5.268
Partes relacionadas	3	32
Contas a pagar por aquisição de controladas	36.837	67.803
Outros passivos circulantes	1.342	1.198
	73.099	112.035
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.577	18.511
Obrigações Tributárias	326	466
Provisões para demandas judiciais	1.662	452
Contas a pagar por aquisição de controladas	41.188	121.311
Outros passivos	10	-
	55.763	140.740
Patrimônio líquido		
Capital social	318.386	318.384
Ações em tesouraria	- 36.827	- 36.827
Reserva de capital	28.935	28.935
Reserva de lucros	43.077	43.083
Lucros e prejuízo acumulado	- 36.216	-
Agio na emissão de ações	140.552	115.222
	457.907	468.797
Participação de acionistas não controladores	3.968	3.636
	461.875	472.433
Total do passivo e patrimônio líquido	590.737	725.208

DFC - Consolidado	Consolidado	
R\$ mil	30/09/2015	30/09/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	-27.374	59.490
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa:		
Remuneração baseada em ações	-	455
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.593	9.459
Ajuste a valor presente do contas a receber	296	-509
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-30.845	-28.342
Amortização e depreciação	8.670	7.718
Movimentação do valor justo de garantias financeiras	9.838	308
Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	0	-5.680
Perdas com dividendos desproporcionais	4.904	10.642
Baixa de intangíveis	43	-
Constituição de Provisão para Demanda Judicial	1.210	-
Alienação de investimento	39.380	-
Ajuste para valor recuperável de ativos	11.103	-
	24.818	53.541
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	1.347	21.658
Impostos a recuperar	-671	-1.750
Fornecedores	2.290	516
Obrigações trabalhistas	127	4.688
Obrigações tributárias	-34	-1.940
Outros ativos e passivos	-1.620	309
Pagamentos (Resgates) de depósitos judiciais	-162	-24
Imposto de renda e contribuição pagos	-18.860	-24.977
	-17.583	-1.520
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	7.235	52.021
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-755	-4.093
Alienação de investimento	-1.432	-
Aquisição de Intangível	-1.030	-1.409
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	11.703	68.645
Aquisição de corretoras	-19.665	-35.696
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	-11.179	27.447
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	1629	-4.859
Pagamento de dividendos	-2511	-41.229
Recebimento de Garantias Financeiras com partes relacionadas	3044	4.000
Recebimento de Garantias Financeiras com terceiros	138	5.877
Pagamento de dividendos a não controladores	-9024	-15.953
Captação (pagamento) de financiamentos	10	-20
Recompra de ações	-	-25.612
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	-6.714	-77.796
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-10.658	1.672
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.559	21.949
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.901	23.621